

# ChAVE Mestra



## Especialista emocional

Como aprender a controlar as suas emoções e as dos outros.



Shutterstock.

**Ide,** é um dos imperativos mais famosos da Bíblia: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc. 16:15).

É curioso que essa ordem de Jesus é curta e específica. Ele identifica a área de trabalho, o conteúdo que deve ser anunciado, para quem e para quantos é preciso falar.

## Eu Vou

A missão de contar a todo o mundo, para todos, as novas do reino de Deus, além de ser uma resposta importante para o Senhor, é uma questão de vida ou morte.

Alguma vez você se deparou com uma situação na qual dizer sim para uma doação de órgãos salvaria uma vida? Se o caso é na família, a necessidade de um filho, cônjuge etc., a pergunta não fica longe da resposta nem por um segundo. É para salvar a vida de quem amamos? É óbvio que a resposta é sim, e o mais rápido possível.

O desafio de dizer **“eu vou”** para salvar a humanidade, foi respondido também no plano original de Deus. Essa foi a sua principal missão.

Quando eu penso nas crianças e adolescentes do mundo e no convite de Jesus, não posso imaginar outra resposta ao imperativo **ide**, a não ser

**“eu vou”**. Em todas as fases da vida, elas precisam de alguém que prossiga por elas.

Qual é a sua resposta para Deuteronômio 6:6-9?

Nossos filhos precisam de pais e professores dispostos a seguir na caminhada cristã com eles. Pais que falem a qualquer momento, que ensinem e inculquem as verdades do Eterno. Pais que respondam positivamente ao imperativo de Deus. E acima de tudo, pais e professores que tenham as palavras da lei em seu coração, como é reforçado no versículo 18 do capítulo 11 de Deuteronômio.

Essa é a missão mais nobre, a de responder afirmativamente à influência espiritual e à educação de milhares de crianças e adolescentes.

Uma vida melhor neste mundo e para a eternidade, depende da resposta afirmativa ao imperativo **ide**: eu vou, Senhor! Usa-me para o seu serviço.

---

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Missão em Branco

Aquele dia eu não somente tinha uma missão em branco, mas também minha mente estava em branco. Como lhe ocorreu tal absurdo? Havia tantas pessoas, e escolheu justo a mim?

Na minha opinião, havia coisas mais importantes para resolver antes de sair de viagem para um lugar que eu nem sabia encontrar no mapa, para me encontrar com pessoas que eu nunca havia visto, com o único objetivo de “levar as boas novas da salvação”.

Teria sido mais fácil se desde o começo me dissessem que o resultado não seria o esperado. Então, eu teria me preparado emocionalmente e não estaria na boca de todo mundo. Só com o meu nome, Pombo, era assunto suficiente para receber todo tipo de comentários. Certamente os meus pais sonharam que eu fosse um ser livre, sempre procurando novos caminhos e, não um “pombo correio”. Isso definitivamente não.

**Missão:** palavra-chave que etimologicamente significa enviado,



Shutterstock.

e que a definição é a ação de enviar, ou a faculdade ou poder que é dado a alguém para executar uma tarefa. *Comissão, emissão e transmissão* também fazem parte da família com o sobrenome **missão**. Em cada uma delas, o envio ou enviado está presente. E foi assim, eu fui enviado para onde eu não imaginava e nem queria ir, com uma missão, como um pombo manso.

De manso eu não encontrei nada. Nem a viagem que havia planejado ter, nem o relacionamento com os marinheiros, nem mesmo o retorno ao ponto de partida. Se algo pudesse sair errado, saia errado. Por que tudo que eu queria não acontecia? Os meus anos de experiência não contavam?

Precisei engolir muita água e orgulho para entender que Deus tinha outros planos para mim. Passei três dias em uma escuridão dilacerante, assim como os líquidos nos quais eu me balançava. Quis sair de tudo aquilo, mas a sensação de que eu realmente precisava de Deus era cada vez mais profunda.

Sozinho, em silêncio, e com o mesmo pensamento dando voltas, eu me entreguei à oração. “Tenho que cumprir a missão”, repetia uma e outra vez. Eu não me importava em começar novamente, ver as

coisas com outros olhos ou dizer que eu estava errado. Essas pessoas precisavam saber que, assim como Deus se preocupa comigo, também se preocupa com cada uma delas, e o que fazemos também o afeta. Deus não quer que ninguém morra; Ele somente deseja que vivamos da melhor maneira: conhecendo, obedecendo e compartilhando Seu amor.

Conhecer. Compartilhar. Missão. Pombo.

Por acaso um pombo como eu pode ter a alegria de compartilhar uma missão? Se a missão é levar o evangelho aos outros, gostaria de ter mais que duas asas para fazer, e fazer logo. Queria voar longe, e no caminho parar para contar o que fui aprendendo. Queria uma missão em branco, com um bilhete que me leve a novas alturas, sem saber quais serão os resultados, mas com experiências pessoais simples e profundas de um relacionamento com Deus. Queria ter uma missão em branco onde, no final do dia, ou talvez, da minha vida, possa ver as cores que Deus pintou para que outros possam vê-lo.

De uma vez por todas quero ter uma missão em branco, e que o Senhor a pinte e complete para sua glória!

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora de MC e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

### PRIMÁRIOS

4º Trimestre de 2021 Ano B

#### REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL E JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**ARTES MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

**CORRETORA E ACESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESENHISTA:** Arturo Krieghoff  
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

# A comunicação inteligente

A igreja, por meio dos seus diferentes departamentos, realiza um trabalho valioso em favor da vida espiritual das crianças. E sabemos que o resultado é potencializado positivamente quando pais e professores trabalham juntos.

A família tem uma grande responsabilidade sobre os seus ombros. Ninguém pode ocupar o lugar que corresponde aos pais no ensino das verdades espirituais. Embora valiosa e transcendente, a obra dos professores na Escola Sabatina é tristemente dificultada se os pais não dedicam tempo necessário em seu lar para ler a Bíblia e meditar nela. “Pais, ponde de parte, diariamente, um pouco de tempo para estudar com vossos filhos a lição da Escola Sabatina. Se for necessário, renunciad à visita social de preferência a sacrificar a hora dedicada às preciosas lições da história sagrada. Tanto os pais como os filhos receberão benefício desse estudo” (EGW, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 41).

**Responda rapidamente: No último trimestre, como você buscou apoio dos pais e incentivou as famílias dos seus alunos a se envolver nas atividades da igreja?**

Eu senti a necessidade de conversar com os adultos responsáveis por meus alunos durante o meu trabalho com a Escola Sabatina. Eu digo adultos porque nem sempre são os pais que os trazem à igreja. Aqui estão algumas das maneiras nas quais eu me comuniquei com eles:

- Convite para fazer parte da Escola Sabatina, com alguma responsabilidade, como contar a carta missionária, ser “monitor” quando a sala é grande e é preciso de apoio para manter a classe em ordem etc.
- Quando algumas das crianças se sentem mal por não trazer ofertas, e nem sempre é uma questão de “não ter recursos”. Por essa razão, enviei cartinhas a todos para transmitir essa preocupação. Aqui você pode fazer o download: <http://www.adventprint.com.ar/2015/07/30/alguien-no-trajo-su-ofrenda/>



- Mesmo que não seja algo agradável, algumas vezes o mau comportamento de algumas crianças exige a aplicação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala. Se mesmo assim isso não funcionar, é preciso conversar com os responsáveis para trabalhar juntos. Às vezes isso não é suficiente. Outras vezes ao se conhecer as realidades e necessidades, o mau comportamento da criança é explicado, e então pode ser necessária a ajuda do pastor e até de profissionais.
- Outras vezes, de acordo com o grupo e suas necessidades, organizamos reuniões no estilo “Escola para Pais”, preparamos notas com versículos da Bíblia ou do Espírito de Profecia ou incentivos para as crianças e adolescentes. Hoje em dia, com a facilidade de comunicação via redes sociais, é possível conseguir uma aproximação maior com as famílias.



Shutterstock.

## Como se comunicar melhor?

A comunicação entre pessoas não é fácil em si mesma. Oscar Gonzales compartilha alguns conselhos para que a comunicação seja inteligente:

**SOLUÇÃO 1. EVITAR AS CONVERSAS DUPLAS.** Quer dizer, na frente falo de uma forma, mas por trás de outra maneira totalmente diferente. Isso faz com que percamos o essencial: o princípio da sinceridade. Se professores ou pais têm algum problema ou necessidade de conversar, deve ser feito pessoalmente com a pessoa indicada dentro do espaço e tempo determinado. Se os assuntos são falados com outras pessoas, os mal-entendidos podem surgir e afetar sem necessidade os adultos e as crianças.

Para que isso aconteça, os professores também devem mostrar comportamento sincero e confiável. Dessa forma, falarão das suas discordâncias sem medo, por meio de

críticas construtivas. Tudo isso os ajudará a melhorar e a crescer, e beneficiará principalmente os nossos alunos.

**SOLUÇÃO 2. OUVIR.** Ouvir é a chave para a comunicação e um dos maiores problemas é que “não ouvimos para entender, ouvimos para responder”. Josef Ajram afirma: “É vital ouvir as pessoas e estar disposto a entender. Não serve para nada ter um roteiro estabelecido e responder sem ter ouvido”.

Portanto, essa é uma das chaves e tarefas pendentes para continuar a progredir. É difícil conseguir a união e entender a máxima de que “somos uma equipe”, se não somos capazes de basear nossa comunicação em poder ouvir, entender e refletir sobre o que comunicamos.

**SOLUÇÃO 3. PERGUNTAR.** Se queremos melhorar nossa comunicação, é fundamental perguntar e perguntar.

Por isso, é tão importante que pais e professores

aprendam a perguntar, pois ajudará a entender o que está acontecendo e a evitar intermináveis mal-entendidos e conflitos facilmente solucionáveis. Perguntar nos levará a entender um ao outro, embora entender-se não seja uma coisa fácil; além disso – segundo A. Cortese – algumas pesquisas sobre a relação entre o cérebro, o entendimento e a memória, estabelecem que:

- Habitualmente usamos somente um quarto de nossa capacidade para ouvir.
- Usamos somente um décimo do potencial de nossa memória.
- Em oito hora esquecemos a metade do que ouvimos.
- E por último, esquecemos 95% do que ouvimos, a menos que seja lembrado depois. E o pouco que lembramos, com frequência alteramos por causa dos filtros socioeconômicos, culturais e religiosos. Como você pode ver, é um assunto que precisamos levar a sério. .

**SOLUÇÃO 4. HUMILDADE.** Todos cometemos erros diariamente: pais e professores. E devemos ser capazes de assumir nossos erros e aprender a admitir que erramos. Muitas vezes essa atitude de “ficar na defensiva” não nos ajuda a reconhecer e levamos o erro até as últimas consequências, para não ficar mal diante de ninguém. Dessa forma, estamos transmitindo uma mensagem também aos nossos filhos e alunos: é preciso saber reconhecer os erros. Existe melhor maneira de fazer isso do que por meio do nosso exemplo?

**SOLUÇÃO 5. FOCO POSITIVO.** Se sempre focamos a comunicação com uma abordagem negativa, ou seja, conversar com as famílias o negativo, o que fazemos é aumentar o fracasso. Devemos focar no positivo e no bom. Como destaca Rolando Martíñá: Ver “o copo meio cheio” não é inventar nem enganar, é focar de forma diferente. É muito bom para os pais receber elogios sobre o bom comportamento e esforço de seus filhos!

Gostaria de encerrar com uma citação inspiradora que diz assim: “Devem os pais e professores semear junto a todas as águas, e se fielmente o fizerem poderão ter afinal uma colheita de almas. E quando virem as pessoas por quem trabalharam, junto ao grande trono branco, vestidas de branco, com coroas e harpas de ouro, sentirão que seus esforços não foram em vão. O “bem está, servo bom e fiel” (Mt 25:21), soará aos seus ouvidos como suave melodia” (EGW, Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 27).

Há recompensa melhor do que essa? Oremos para que Deus nos capacite a cada dia a fim de que não somente a comunicação seja inteligente, mas também todos os nossos esforços para nos preparar juntamente com nossas crianças para esse encontro maravilhoso!

Soluções adaptadas de Oscar Gonzales em <https://dinantia.com/en/blog/educacion/73-comunicacion-familia-escuela-5-claves-para-mejorarla>

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### OUTUBRO

- Realizar a Classe de Discipulado: “Sou parte”, para primários.
- Continuar com as “Classes Bíblicas”.
- Visitar as crianças da igreja.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Organizar a ECF 2022 “Roma, Paulo e os primeiros cristãos”.

### NOVEMBRO

- Realizar as “Classes Bíblicas”.
- Realizar a celebração “Juntos em Cristo”.
- Participar da Semana do Reencontro.
- Organizar a ECF 2022 “Roma, Paulo e os primeiros cristãos”.

### DEZEMBRO

- Planejar a ECF 2022 “O Mundo dos Insetos”.
- Participar das pré-trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.

# Especialista Emocional

**N**a edição anterior da Chave Mestra dos Primários, foi apresentado o tema da educação emocional na Escola Sabatina, já que esse assunto não se restringe somente aos pais em um ambiente familiar. Pelo contrário, os professores têm muito para contribuir com a educação emocional das crianças com as quais se relacionam.

Essa segunda parte do tema tem o objetivo de desenvolver ideias de como se tornar um especialista emocional para ajudar a controlar as próprias emoções e as dos demais.

As primeiras quatro fases pelas quais é preciso passar, segundo Rafael Guerrero, estão listadas a seguir:

- Fase 1: Conhecer as emoções básicas e as suas funções.
- Fase 2: Reconhecer as emoções em nós e nos outros.
- Fase 3: Validar as emoções.
- Fase 4: Aprender a controlar as emoções.

## Fase 1: Conhecer as emoções básicas e as suas funções

Os estudiosos concordam que existem emoções básicas ou universais para o ser humano. Eles estão de acordo quanto ao número das emoções básicas com as quais nascemos e quais são. Não devemos esquecer que todas



Shutterstock

as emoções, sejam as agradáveis ou as desagradáveis, são adaptáveis e informam aspectos importantes e relevantes para a nossa sobrevivência. As emoções nos deixam mais próximos daquilo que gostamos ou é prazeroso, e ajudam a evitar aquilo que é perigoso ou nocivo.

O quadro abaixo ajudará a comprovar o quanto você sabe sobre as emoções; você também pode usá-lo com os seus alunos para falar sobre o tema.

## Fase 2: Reconhecer as emoções em nós e nos outros

Reconhecer as emoções tanto em nós mesmos como

nas pessoas que nos rodeiam é algo complexo, mas ao mesmo tempo fundamental para nos relacionarmos bem e poder desfrutar dos relacionamentos que estão ao nosso redor. O que você acha que as crianças observam para reconhecer a emoção nos outros? Os olhos e a boca. Isso mesmo, para reconhecer uma emoção, primeiro é preciso passar pela Fase 1 com sucesso.

A seguir, apresentamos um exercício para trabalhar com o

	CONTEXTO	SENSAÇÕES	PENSAMENTO	AÇÃO
Emoção básica	Situação em que você estava	Qual foi a sensação física?	O que você pensou?	O que você fez?
Medo				
Raiva				
Tristeza				
Amor				
Alegria				
Curiosidade				

reconhecimento das emoções nos outros e a empatia. Tanto as crianças como os adultos podem fazer. É muito simples. Pensar em uma situação recente onde algum familiar ou amigo tenha vivido uma experiência desagradável e responder às seguintes perguntas. Se fizer com as crianças, pode usar dois pares de sapato de adulto: quando pensar no outro, deverá colocar os sapatos do outro; quando responder perguntas de si mesmo, trocar de sapatos.

“

**“É em habilitar seu possuidor a triunfar sobre a aflição, que a religião de Cristo revela seu verdadeiro valor. Põe os apetites, as paixões e as emoções sob o controle da razão e da consciência, e disciplina os pensamentos de modo a fluírem num conduto sadio” (EGW, *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 124).**

”

- Descreva com detalhes a situação na qual o seu familiar ou amigo se encontrava.
- Qual emoção ou emoções essa pessoa estava sentindo?
- Que gestos fazia e que comportamento tinha?
- E agora, concentre-se em você. Que emoções você sentiu?
- Que sensações percebeu?
- Que pensamentos teve?
- Que comportamento teve?
- Colocar-se no lugar do seu familiar ou amigo e depois no seu, mudou a maneira de ver e entender o que aconteceu? Mudou sua maneira de sentir a respeito do seu familiar ou amigo? O que você percebeu?

### Fase 3: Validar as emoções

Quando falamos de validar as emoções, nos referimos a aceitar e permitir a expressão dessa emoção. Portanto, validar as emoções consiste em justificar, aceitar como verdadeiras e autênticas na pessoa que as está vivenciando ou expressando. Muitas vezes, movido pelas pressões da sociedade e da cultura, não permitimos que nossas crianças sintam e mostrem suas emoções. Não podemos mudar as emoções, por isso não devemos tentar, pois nos frustraremos.

Absolutamente tudo o que sentimos é legítimo, portanto, todas as emoções devem ser respeitadas e aceitas como verdadeiras. Estes dois requisitos (aceitar e não julgar), são básicos para criar um relacionamento saudável entre duas pessoas, seja entre um adulto e uma criança ou entre dois iguais. Se não validamos as emoções, nossos pequeninos estarão inclinados a não contar e as reprimir.

### Faze 4: Aprender a controlar as emoções

Algumas vezes, ainda que eu me permita sentir uma determinada emoção ou valide a emoção do meu aluno, não devo soltar as rédeas: devo aprender a administrar e a controlar. Como falamos na terceira fase, todas as emoções são legítimas e temos o direito de vivê-las e expressá-las. Mas o fato de a emoção ser legítima não quer dizer que eu possa expressá-la em qualquer momento que a sentir. Controlar as emoções é muito importante! Porque nos ensina que não somos escravos delas, mas que podemos, por meio de nossa vontade, controlá-las. Quando dizemos que as emoções devem ser administradas, nos referimos a todos os tipos de emoções, tanto as agradáveis quanto as desagradáveis. Se não somos capazes de controlar, isso pode causar algum transtorno ou dificuldade.

As estratégias a seguir podem ajudar a controlar as emoções:

- **AUTOINSTRUÇÕES:** Consiste em darnos a nosotros mismos explicaciones e instrucciones de lo que tenemos que hacer y cómo llevarlo a cabo, con el objetivo de alcanzar exitosamente una tarea determinada. Ejemplo: En cuanto acabe de estudiar la lección, tengo que ir a tender mi cama prolijamente.
- **AUTO-OBSERVAÇÃO:** Nos permite conocernos mejor a nosotros mismos y nuestro mundo interior. Ejemplo: Observar qué emociones siento y cómo me comporto cuando estoy a punto de pasar adelante en el culto, para hacer una parte especial.
- **AUTOAVALIAÇÃO:** Nos posibilita evaluar y describir cómo nos hemos sentido al realizar determinada tarea.

O papel dos pais e professores é fundamental no controle das emoções nas crianças. À medida que expliquemos e ensinemos como fazer, irão desenvolver as suas próprias estratégias para conseguir. Sem dúvida, Deus – o criador das emoções – pode nos ajudar nessa tarefa. Se você deseja preparar uma semana especial para as crianças, baseada nas emoções básicas e a Bíblia, pode aproveitar esse material: <http://www.adventprint.com.ar/2019/09/09/materiales-semana-de-evangelismo-infantil-la-mayor-esperanza/>



# Cumprindo a Missão com os Primários



## Introdução

Como adventistas temos uma missão muito especial e específica, pois fomos chamados para proclamar o “evangelho eterno” a todo o mundo (Ap 14:6). Ao fazê-lo, estamos obedecendo as palavras de Jesus: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:19, 20).

Mas o que significa “Ide, e fazei discípulos”? Simplesmente cumprir com a missão que Jesus nos deu, isso é, trabalhar para atrair pessoas a Cristo. Trabalhar pelos necessitados, pelos que sofrem, pelos pobres, pelos

que têm fome, os doentes; significa também acompanhar nossos irmãos em Cristo, realizar visitas frequentes, cuidar deles em situações difíceis e encorajá-los a perseverar nos caminhos de Deus quando passarem por provas que em algum momento podem fraquejar sua fé.

Como fazer com que as crianças se envolvam no cumprimento da missão? O que precisamos fazer? Como podemos prepará-los? Onde começa essa preparação? Quem são os responsáveis para ensinar a cumprir essa obra?

Ellen White afirma que no lar e na escola é onde as crianças são preparadas para serem obreiras de Cristo. Os pais são os responsáveis por treiná-las para o serviço do grande

Mestre. Além disso, acrescenta que essa responsabilidade requer fervente meditação, oração e paciente e perseverante esforço.

## Desenvolvimento

Para cumprir a missão que Jesus nos deixou, são necessários crianças, pais e professores devidamente preparados e envolvidos na obra do Senhor. Para conseguir tal tarefa, o lar cumpre uma função essencial, assim como a igreja e a escola, respectivamente.

As crianças não poderão trabalhar no cumprimento da missão se não forem preparadas adequadamente. Portanto, é necessário que os pais e professores da Escola Sabatina tenham uma vida de consagração,

oração e testemunho. Nenhum pai ou professor pode ensinar algo que não tem. Como em todos os aprendizados para a vida, essa atividade também é resultado do exemplo dos líderes.

De acordo com Ellen White, o amor e a lealdade a Cristo são a fonte de qualquer serviço verdadeiro. No coração tocado pelo Seu amor nasce o desejo de trabalhar por Ele. Por esse motivo, é indispensável desenvolver nas crianças o espírito de serviço por meio do estudo da Palavra de Deus, oração fervorosa e o testemunho em suas diferentes formas.

Se não incentivamos as crianças a fazer parte da grande comissão, o inimigo se encarregará de ocupá-las em outras atividades. Ellen White diz que, “se a criança não é instruída corretamente ali, Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha” (EGW, *Orientação da Criança*, p. 5). Por essa razão, é importante que primeiramente nosso lar, depois a igreja, preparem as crianças para enfrentar as armadilhas do inimigo, para que seus dons sejam desenvolvidos para compartilhar a mensagem de salvação com os outros, demonstrando empatia e desprendimento. Desse modo, colocamos uma barreira para lutar contra o mal, pois o mundo está cheio de armadilhas.

Na atualidade as crianças dessa geração estão expostas ao impacto da tecnologia, que acaba sendo atrativa e viciante, criando uma dependência. Muitas vezes prejudica a relação com Deus, a acima de tudo, o envolvimento nas atividades missionárias. Uma dessas situações seria o uso indiscriminado dos aparelhos tecnológicos, que absorve

tempo valioso de seu crescimento espiritual, o vício com os jogos, e com os vídeos com conteúdo que mais destroem a moral que edificam. Essas são algumas das estratégias que o inimigo está usando para que as crianças dessa geração sejam omissas ao chamado de Deus para trabalhar na missão que Ele deixou.



## Como tirar benefício da tendência tecnológica?

Novamente voltamos ao início ao mencionar o papel que os pais desempenham, pois são os primeiros a serem chamados para orientar a usar bem esses meios e recursos, e a fortalecer a fé para o cumprimento da missão.

Além do mais, os pais devem trabalhar de mãos dadas com a igreja para planejar atividades que permitam o uso adequado da tecnologia, por meio de programas digitais que ofereçam às crianças oportunidades valiosas de proclamar a verdade e cumprir com a missão.

Ellen White afirma que as crianças

são impulsionadas pelo Espírito para sair e declarar a mensagem do Céu. Acrescenta ainda: “Quando os seres celestiais perceberem que os homens não apresentarão mais a verdade com simplicidade, como Jesus fazia, até as crianças serão impelidas pelo Espírito de Deus e pôr-se-ão a proclamar a verdade para este tempo” (EGW, *Eventos Finais*, p. 206). Por essa razão, temos que instruir as crianças nas verdades celestiais e assegurar seu desejo de participar no cumprimento da missão usando os meios e recursos necessários.

## Conclusão

Nos últimos dias o inimigo usará todos os meios necessários para distrair as crianças da verdadeira missão; por isso é importante que no lar e na igreja ensinemos as crianças a esquadriñar a Palavra de Deus todos os dias, além de envolvê-las na missão ao compartilhar a mensagem com os outros. Dessa maneira, fortaleceremos a sua relação com Deus, formando futuros líderes que contribuirão com o desenvolvimento e a liderança da igreja e da sociedade.

As crianças têm que saber que quando participam da missão que Jesus nos deixou, estão ajudando as pessoas a encontrar paz, felicidade, esperança, amor e salvação nesse mundo cheio de maldade, problemas, tentações e grandes aflições. Participar no cumprimento da missão é proclamar a segunda vinda de Jesus, é sentir a alegria de servir ajudando outros a alcançar a vida eterna.

### Referência:

Ellen White, *Orientação da Criança*, (2008).

**WILMA VILLANUEVA QUISPE; VICENTE MEZA LÓPEZ.**

# Árvore com presentes



Compartilhamos um programa para ser realizado no final do trimestre. Você pode envolver as crianças de outras salas para que participem em diferentes partes:

- Responsabilizar-se pelos convites por meio das redes sociais e no bairro.
- Dirigir o louvor com músicas que lembrem o nascimento de Jesus.
- Receber as pessoas à entrada da igreja.
- Fazer a oração no início e no final do programa.
- Confeccionar cartões com mensagens especiais que serão entregues juntamente com as caixinhas para cada família (fazem parte da apresentação).

A seguir, está a parte principal do programa. Não se esqueça de dar calorosas boas-vindas, orar para começar e incluir canções ou hinos durante o programa.


## VOCÊ VAI PRECISAR:

- Uma árvore de Natal bem decorada.
  - Caixinha de presente para cada família penduras nos galhos. A sugestão é que algumas fiquem na árvore e outras com as crianças ajudantes que poderão entregá-las às pessoas rapidamente. Pode ser também sacolas pequenas com laços. Dentro de cada caixinha ou sacolinha haverá: um pedacinho de papel em branco com um lápis.
  - Seis caixas de presente embaixo da árvore. (Também podem ser sacolas bem arrumadas e dentro as palavras escritas em papel).
1. Caixa vermelha em formato de coração com a palavra AMOR.
  2. Caixa em formato de cruz com a palavra PERDÃO.
  3. Caixa branca com a palavra PAZ.
  4. Caixa prateada com a palavra LIBERDADE.
  5. Caixa azul com as palavras VIDA ABUNDANTE.
  6. Caixa dourada com as palavras VIDA ETERNA.
- Sete crianças ou adolescentes apresentam as seguintes partes. Evite que sejam lidas; ensaie com elas para que se sintam confiantes. Todos podem estar vestidos de branco.



## A árvore com presentes

**PERSONAGEM 1:** Nessas últimas semanas vimos que vários lugares da cidade estão enfeitados com árvores de Natal, luzes e outros enfeites. Talvez muitos de vocês tenham também em seus lares uma árvore onde colocam os presentes que serão trocados no dia em que a comunidade cristã se lembra do nascimento do Salvador Jesus.



Alguns presentes são caros, outros extravagantes, simples, ou emotivos. Pensando nisso, perguntei à Bíblia que tipo de árvore e que tipos de presentes existem no céu para os filhos de Deus, e a resposta eu encontrei primeiramente em Apocalipse 22:2 (ARC) que diz: “No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, estava a árvore da vida”. Sim! O Céu tem uma árvore especial! E nós já podemos desfrutar dos presentes que estão disponíveis ali.

**PERSONAGEM 2:** (Presente 1) Aqui está o primeiro presente que é o AMOR incondicional e maravilhoso de Cristo. João 3:16 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” Sim! O primeiro presente é muito especial, porque contém a dádiva do amor. Todos nós precisamos nos sentir seguros e

amados por alguém. Deus nos oferece o Seu amor, e nos aceita e nos quer incondicionalmente.

**PERSONAGEM 3:** (Presente 2) “Todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Rm 3:23). O homem foi criado para ter comunhão com Deus, mas por causa de sua decisão egoísta, escolheu seguir seus próprios caminhos e quebrou a sua comunhão com Deus. Mas o presente do PERDÃO brilha com a luz do rosto de Cristo, com os reflexos do sangue derramado no Calvário. Sem dúvida, esse é o presente mais caro de todos, e existem muitos que precisam dele! Ninguém pode apagar os seus pecados fazendo coisas boas, mas podemos abrir nosso coração e aceitar o presente gratuito do perdão

**PERSONAGEM 4:** (Presente 3) Juntamente com a dádiva do perdão está o presente da PAZ, paz perfeita que enche o mais íntimo de nossa vida quando aceitamos os presentes do amor e perdão. Para muitas pessoas as coisas deste mundo são incertas e passageiras. Mas a amizade com Jesus Cristo nunca morre, ela não desaparece, e da sua mão vem a paz. Ninguém pode dizer que ao seguir a Cristo, os problemas terminam. Mas sim, podemos ter a certeza de que Deus traz a paz que precisamos para superar os problemas e as dificuldades.

**PERSONAGEM 5:** (Presente 4) “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8:32). Muitos sofrem por terem sentimento de culpa, mas Cristo quer libertá-los por meio de Seu sangue, que limpa todos os seus pecados. Deus nos dá liberdade para escolher. Ele nunca nos obrigará, mas desfrutaremos da verdadeira liberdade somente quando O escolhermos. Muito obrigado Deus por este presente maravilhoso!

**PERSONAGEM 6:** (Presente 5)

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10). O dicionário define ABUNDÂNCIA como uma grande quantidade de algo. Abundância se refere a prosperidade, riqueza ou bem-estar. O presente dessa caixa é mais valioso que qualquer coisa que o dinheiro possa comprar nesse mundo. E está à nossa disposição se assim o quisermos!

**PERSONAGEM 7:** (Presente 6). Este último presente brilha mais do que um milhão de estrelas e brilha tão intensamente que nos deslumbra a menos que olhemos para ele com os olhos da fé. Essa caixa contém o presente da VIDA ETERNA. A duração da vida que temos para viver nessa terra é minúscula em comparação com toda a eternidade que é oferecida pela árvore da vida que está no Céu. “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14:6). Vamos pensar nos presentes de Natal que temos em casa. Nenhum deles se compara aos presentes que Deus nos oferece essa noite. Quero convidar um representante de cada família para que se coloque em pé e receba uma caixinha. Dentro dela há um papel em branco onde vocês escreverão bênçãos ou presentes que receberam durante esse ano. *(Coloque uma música de fundo e destine três minutos para realizar essa atividade. Depois orem juntos agradecendo. Informe que levem a caixinha para suas casas, para que ao vê-la possam se lembrar dos presentes de Deus).*

Termine com uma música e uma oração.



Shutterstock.

Chegamos ao último trimestre do ano! Sim, sem dúvida foi um ano com muitos desafios e com muitas vitórias. Compartilhamos ideias que podem ser adaptadas de acordo com as características do seu grupo de crianças, para deixar o momento do cantinho missionário e o estudo da lição bem atraente.

Neste trimestre, parte das ofertas mundiais serão destinadas para desenvolver projetos na Divisão Norte-Asiática do Pacífico, que é composta pelos seguintes países: República Popular Democrática da Coreia, Japão, Mongólia, República Popular da China (incluindo Hong Kong e Macao), República da Coreia e Taiwan..

Os projetos propostos são:

1. **Centro de Vida Saudável** em Ulan Bator, Mongólia.
2. **Três centros de influência urbana** em Taipei, Tainan e Kaohsiung, Taiwan.
3. **Centro de atenção para crianças imigrantes** em Ansan, Coreia do Sul.
4. **Centro de Missão Yeongnam** em Daegu, Coreia do Sul.
5. **Programa de evangelização por internet** direcionado à geração da internet no Japão.

## Contexto

Os países e a cultura dessa região do mundo permitem criar lindos cantinhos missionários! Além do mapa missionário que ajuda a contextualizar geograficamente as histórias que serão contadas, use cores como o vermelho, o preto e o dourado, leques, bandeiras de todos os países dessa Divisão, roupas típicas, animais característicos etc. De acordo com o espaço que tenha disponível, você pode decorar um flanelógrafo, ou uma parede inteira com elementos que permitam conhecer a cultura desse território.

## Gazeta animal

Os primários amam saber mais sobre a criação de Deus! Cada Divisão nos permite conhecer animais característicos da região, e nessa parte, que dura apenas alguns minutos, tanto os professores quanto os alunos, podem compartilhar essas curiosidades. Podem levar bichos de pelúcia, sons, vídeos ou imagens para mostrar para o restante do grupo e fazer esse momento ser mais interativo. Alguns animais característicos dessa Divisão são: pangolim, morcego, urso negro, golfinho, urso panda, iaque, tigre, grou, serau-japonês, cão-guaxinim, carpa dourada, salmão, javali, cabra montesa entre outros.



## Coletor de ofertas

Se você tiver algumas roupas típicas como colete ou o chapéu típico chinês, que é muito fácil de fazer, faça com que as crianças usem para recolher as ofertas.

Anote a quantidade recolhida a cada sábado que ajudará a estabelecer o alvo de oferta para o próximo trimestre.

Você pode usar um bicho de pelúcia em formato de urso panda, com um bolso para guardar as ofertas, ou também pode fazer um usando uma caixa como base. Na foto poderá ver como foi feito.



Gisela Stecler.

## Incentivo de responsabilidades

Estimular as crianças a estudar a lição e o verso da semana é muito importante. A memória faz parte do processo de aprendizagem, e o cérebro é estimulado ao ser exercitado. Na vida espiritual conhecer e aplicar o que foi aprendido se converte em uma arma contra o pecado e a tentação. Como nem todas as crianças sentem essa responsabilidade da mesma forma, ter um incentivo para cumprir com essas responsabilidades pode ser uma grande ajuda. O Tangram é um jogo chinês muito antigo que consiste em diversas peças geométricas que podem ser usadas para formar desenhos ou figuras. O incentivo consiste em que a cada sábado que o aluno completar as tarefas pedidas pelo professor, ganhará as peças que fazem parte do jogo, e depois cartões com modelos para

## Incentivo de presença

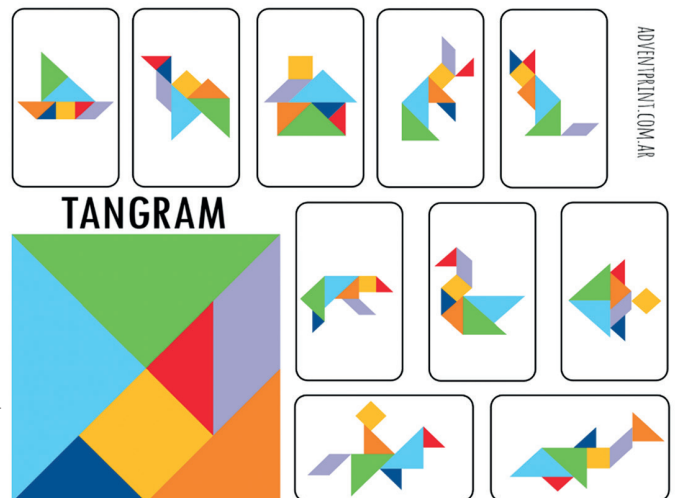
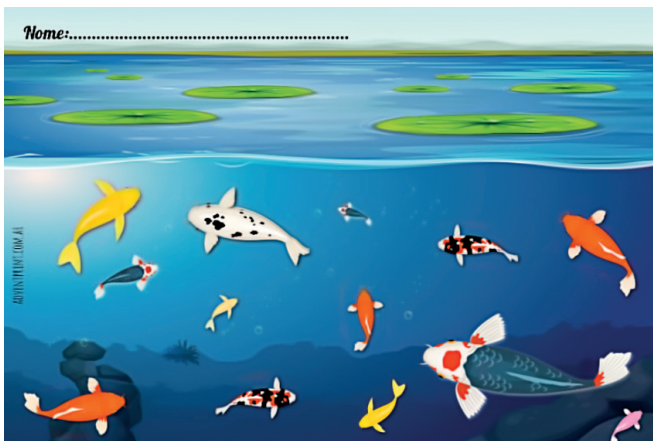
Para que cada aluno “registre” sua chegada, pode-se fazer grous de papel. Na cultura japonesa, é um símbolo de lealdade e honra para com as pessoas. Em origami há muitos séculos o grou de papel é considerado o símbolo da paz e da esperança. Você pode fazer esses grous de papel seguindo tutoriais no YouTube. Se você tiver habilidade com as artes manuais, ou conheça alguém da igreja que possa ajudar, não hesite em fazer (as crianças amam fazer origami). Use papéis coloridos para que cada aluno tenha seu próprio grou, e não se esqueça de ter alguns extras para os professores e as visitas!



Gisela Stecler.

montar usando as peças. Nos primeiros dois sábados podem ser entregues as peças do Tangram (sete peças), depois as dez cartas e no último sábado, podem ser entregues em um lindo envelope ou uma caixinha.

Pode imprimir o fundo de um tanque em papel adesivo, imprimir 13 carpas kai, peixe típico japonês, para ir completando o cenário à medida que a criança cumpre com as tarefas de cada semana.



ADVENTPRINT.COM.AR

Adventprint.

## Louvor e oração

Dedique tempo para que a cada sábado as crianças escolham suas canções favoritas e louvem a Deus! Você pode usar instrumentos, playback, ou cantar à capela. Para não perder tempo, você pode preparar lindos cartões para que as crianças escolham, com os nomes das músicas que costumam cantar escritas, ou alguma música nova para ampliar o repertório.

Com a temática desta Divisão pode fazer um cartaz com carpas kai que ao levanta-las, tem escrito o nome de uma música. Para fazer deve recortar a parte do peixe deixando unida a ponta da boca ao papel. Depois colar a parte impressa sobre a outra ponta sem colar a parte do corpo do peixe. Embaixo do corpo de cada peixe, ficará com uma tampa, pode escrever o nome de músicas que as crianças cantarão ao escolher um dos peixes.



Gisela Stetler

**MOLDES E FOTOS PARA IMPRIMIR:** <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-4to-trimestre-2021/>

## Aniversários

No começo do ano é uma excelente oportunidade para organizar o tema dos aniversários dos seus alunos. Celebrar a vida é agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas. Por isso, anote todas as datas de aniversário dos seus alunos em uma agenda, e se você precisar de lembretes, pode fazer um mural para que fique à vista de todos.

Se o seu orçamento permitir, planeje uma compra no começo do ano dos presentinhos que você vai entregar. Isso ajuda a economizar tempo e dinheiro, além do que, todos receberão o mesmo presente, evitando comparações ou problemas entre as crianças. Por exemplo, as crianças receberão um chaveiro lanterna e as meninas uma caneta com luz.

Quando chegar o momento de parabenizar um aluno por seu aniversário, enfatize sobre o valor da gratidão, ore por ele e permita que o aniversariante diga alguns motivos de gratidão nesse dia especial.



Shutterstock



## Lições

A estrutura da Escola Sabatina está distribuída em diferentes partes para não perder a atenção do aluno e favorecer a todos em relação aos diferentes estilos de aprendizado. Mas se por alguma razão faltar tempo para realizar alguma parte, que não seja o estudo da lição da Escola Sabatina, porque é nesse momento no qual se apresenta a Palavra de Deus, capaz de transformar o coração dos participantes e permitir que conheçam mais de Jesus e sua salvação.

É fundamental dedicar tempo durante a semana para se preparar, estudar e selecionar os materiais para contar a história. Use como base o manual do professor onde estão detalhadas todas as partes da lição.

Evite ao máximo ler as histórias! Isso faz com que as crianças percam a atenção rapidamente no que está sendo apresentado. Compartilhamos algumas ideias adicionais para preparar as lições.

Além do verso para decorar, enfatize sobre a mensagem principal de cada lição, deixando por escrito em um flanelógrafo.

Para a primeira lição, leve uvas para mostrar e compartilhar. Pode levar também algum objeto redondo e grande que faça com que as crianças imaginem o tamanho das uvas encontradas pelos espias do povo de Deus. Se puder, faça um grande cacho de uvas, usando balões da cor lilás ou roxa.

Você já tentou fazer um muro com pedras de papel? A lição 2 nos leva para uma história conhecida pela maioria: o muro de Jericó. Faça um grande muro simulando pedras com papel de jornal: faça grande bolos de papel tentando dar uma forma retangular, cubra com outra folha de papel. Depois pinte com tinta ou aerossol. Em alguma parte do muro pendure uma fita vermelha. Reflita sobre a importância de evangelizar grandes cidades, onde eles

pensariam que não há ninguém interessado em conhecer a Jesus. E como atividade final, as crianças podem fazer um cartão recortando do jornal contornos de edifícios altos de uma cidade, e colocando uma fita vermelha em alguma janela, colocando o verso para decorar ou a frase “Eles nos esperam”.

A lição 4 fala da queda do muro de Jericó. Guarde dentro de uma caixa itens que puder conseguir, ou desenhos que ajudem a comparar os itens tradicionais de guerra (espada, lança etc.), com os elementos que Deus recomendou que usassem. Se conhecer alguma música relacionada com a história, cante com as crianças, e faça o muro cair (aquele que você montou na lição anterior) quando as crianças gritarem.

As lições 5 e 6 falam da infância de Jesus. Você pode enfeitar o cantinho da lição como se fosse uma cidade antiga. Desafie as crianças a serem melhores ao realizar atividades especiais que você propor: “Durante a próxima semana, ajude a mamãe a lavar a louça sem que ela peça” ou “durante a próxima semana compartilhe alimentos com alguém necessitado”.

Na lição 8, peça a uma das crianças que seja seu ajudante. À medida que contar como João Batista era, coloque as roupas típicas, mostrando os seus costumes e a missão que Deus lhe deu. Isso fará com que as crianças se lembrem melhor dos ensinamentos compartilhados.

As últimas lições nos levam à Belém, com o nascimento de Jesus. Além de enfeitar a sala com um presépio e permitir que as crianças participem ao contar a história, que tal começar algum projeto missionário para abençoar as famílias nesse fim de ano? Trabalhe junto com a ASA ou ADRA para multiplicar esforços.

Que Deus abençoe sua dedicação ao ser um instrumento de Deus para salvação das crianças que chegam à sua igreja!